FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.
THESE
1870

THESE

APRESENTADA E SUSTENTADA

NA

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

NO ANNO DE 1870

POR

Joviniano Reginaldo Alvim,

NATURAL DA MESMA PROVINCIA.

FILHO LEGITIMO

DO

Dr. Lino Reginaldo Alvim e D. Carolina Ritta Mascarenhas Alvim.

PARA OBTER O GRÁO

DE

DOUTOR EM MEDICINA.

BAHIA

Typographia de J. G. Tourinho

1870.

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.

DIRECTOR

O Ex.mo Snr. Conselheiro Dr. João Baptista dos Anjos.

VICE-DIRECTOR

O Ex.mo Snr. Conselheiro Dr. Vicente Ferreira de Magalhães.

LENTES PROPRIETARIOS.

OS SRS. DOUTORES	MATERIAS QUE LECCIONAM
	1.° ANNO.
Cons. Vicente Ferreira de Magalhães .	Physica em geral, e particularmente em suas applicações à Medicina.
Francisco Rodrigues da Silva.	Chimica e Mineralogia.
Adriano Alves de Lima Gordilho . . .	Anatomia descriptiva.
	2.° ANNO.
Antonio de Cerqueira Pinto	Chimica organica.
Jeronymo Sodré Pereira	Physiologia.
Antonio Mariano do Bomfim	Botanica e Zoologia.
Adriano Alves de Lima Gordilho. . . .	Repetição de Anatomia descriptiva.
	3.° ANNO.
Cons. Elias José Pedroza	Anatomia geral e pathologica.
José de Góes Sequeira	Pathologia geral.
Jeronymo Sodré Pereira	Physiologia.
	4.° ANNO.
Cons. Manoel Ladisláo Aranha Dantas. .	Pathologia externa.
. . . .	Pathologia interna.
Conselheiro Mathias Moreira Sampaio	Partos, molestias de mulheres pejadas e de meninos recemnascidos.
	5.° ANNO.
. . . .	Continuação de Pathologia interna.
José Antonio de Freitas.	Anatomia topographica, Medicina operatoria, e apparelhos.
. . . .	Materia medica, e therapeutica.
	6.° ANNO.
. . . .	Pharmacia.
Salustiano Ferreira Souto	Medicina legal.
Domingos Rodrigues Seixas	Hygiene, e Historia da Medicina.

. . . .	Clinica externa do 3.° e 4.° anno.
Antonio Januario de Faria	Clinica interna do 5.° e 6.° anno.

OPPOSITORES.

Rozendo Aprigio Pereira Guimarães.	Secção Accessoria.
Ignacio José da Cunha.	
Pedro Ribeiro de Araujo.	
José Ignacio de Barros Pimentel.	
Virgilio Clymaco Damazio	
José Affonso Paraizo de Moura.	Secção Cirurgica.
Augusto Gonçalves Martins.	
Domingos Carlos da Silva.	
. . . .	
. . . .	
Demetrio Cyriaco Tourinho	Secção Medica.
Luiz Alvares dos Santos	
. . . .	
. . . .	
. . . .	

SECRETARIO.

O Sr. Dr. Cincinnato Pinto da Silva.

OFFICIAL DA SECRETARIA

O Sr. Dr. Thomaz d'Aquino Gaspar.

A Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emittidas nas theses que lhe são apresentadas.

Á MEMORIA

DE MEUS AVÓS

José Joaquim Correia de Figueredo Mascarenhas.

D. Perpetua Umbelina Clara do Paraiso.

Manoel José Alvim.

D. Francisca Luisa de Napoles Alvim.

DE MEUS PAES

Lino Reginaldo Alvim.

D. Carolina Ritta Mascarenhas Alvim.

DE MEUS AMIGOS

Dr. Lourenço Gomes de Araujo Silva.

Dr. Francisco Antonio de Araujo.

Academico Gasparino Moreira de Castro.

Á MINHA ESPOSA

D. Joanna Adelia Alvim.

Á MINHAS IRMÃS

D. Carolina Reginalda Alvim.

D. Bertina Reginalda Alvim.

A' MEU QUERIDO FILHO

ALFREDO

AO MEU PADRINHO E VERDADEIRO AMIGO

O Exm. e Rvm. Sr. Arcebispo, Primaz da America

CONDE DE S. SALVADOR

D. MANOEL JOAQUIM DA SILVEIRA.

Á EXCELLENTISSIMA SENHORA

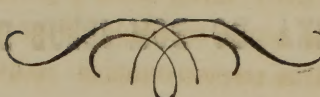
D. RITTA JOAQUINA DO BOM JESUS DA SILVEIRA.

AOS SENHORES

Dr. Manoel Pereira Espinheira.
Dr. Tiberio Lopes de Almeida.
Dr. João Telles de Meneses.
Dr. Florentino Telles de Meneses
Dr. João Climaco de Araujo
Dr. Demetrio Manoel da Silva.
Dr. Francisco dos Santos Pereira.
Pharmaceutico Alvaro Telles de Meneses.
Dr. Antonio de Araujo Bastos.
Dr. Henrique Ferreira Santos Reis,

e Domingos José de Amorim.

AOS MEUS LEGITIMOS PARENTES.

Á TODAS AS PESSOAS QUE ME ESTIMÃO.

AOS MEUS MESTRES.

AOS MEUS COLLEGAS DOUTORANDOS,

D. O. C.

O Author.

SECÇÃO MEDICA.

DISSERTAÇÃO.

Qual é o melhor tratamento da phtisica pulmonar?

> Le premier pas que l'homme fait dans la vie, est auss le premier qui l'approche du tombeau. Dès que ses yeux s'ouvrent à la lumière l'arrêt de mort lui est prononcé et comme si c'était pour lui un crime de vivre il suffit qu'il vive pour mériter de mourir.
>
> (MASSILON.)

I.

INFELIZ é a condição do homem, desde o momento em que no mundo apparece, até a hora extrema, em que aborrecido do espectaculo triste da vida, com o coração regelado de descrença, sente sahir do intimo do peito o suspiro derradeiro! Logo que, terminada a vida intra-uterina, elle se colloca na esphera de sua individualidade, se vê em luta contra milhares de agentes de destruição, que sobre elle se dirigem para perturbar as suas funcções.

Infeliz refractario das leis do Creador e por isso condemnado a viver exposto a todos os males, elle encontra no mesmo ambiente que o rodeia, no clima de um paiz estranho ao seu, para onde é muitas vezes levado em virtude das relações sociaes e no seio da propria sociedade em que vive, principios, que mais tarde serão o germen infallivel de muitas molestias, alem de que já tendo recebido de seus paes heranças morbidas, está sujeito por outras circumstancias individuaes á toda sorte de affecções.

Não ha um só instante, em que elle possa livremente transpor distancias e descortinar novos e bellos horisontes com o fim de gosar na vida um momento de completo praser, sem que por uma triste fatalidade tenha de estorcer-se no leito da dôr, como um castigo de sua temeridade.

E ainda assim espavorido e tendo diante de si todos os dias o quadro atterrador da morte, o homem levado por uma imaginação fertil de esperanças e illusões não pode recuar em frente dos males que elle tem em perspectiva; porque elle nasceu para ser feliz por meio do trabalho e como tal *caminhar, progredir* forão ideias, que com elle se gerárão e o amor da *felicidade* um sentimento, que Deus lhe implantou no coração.

Em todas as quadras de sua pobre e misera existencia, nos risos da infancia, no ardores da mocidade, nos gelos da velhice, qualquer que seja o seu estado, ou condição, o homem é victima de molestias mui caprichosas e traiçoeiras, diante das quaes a sciencia humana limitada em seus attributos, muitas vezes depois de esgotar todos os meios que pode dispensar, reconhecendo a improficuidade de seus esforços, se vê obrigada a crusar os braços sob o peso da mais dolorosa impressão e appellar para a propria força medicadora da natureza, sem que tenha podido quando não destruir a molestia em sua essencia, ao menos retardar o seu desenvolvimento.

E o que é a molestia em sua essencia?

Grande ha sido a luta n'este sentido e innumeras as dissidencias, que se teem despertado entre os medicos philosophos para responder esta questão difficil; mas ainda que lhes tenha sido impossivel resolver este problema e bradar o sublime *eureka*, não podemos deixar de convir diante dos progressos da medicina moderna, a qual todos os dias se cobre de novos triumphos na investigação dos factos, que si de um lado a pathogenia, ou o estudo da causa intima das molestias não é bem conhecida, si a physiologia não nos disse ainda em que consiste a vida, para poder a pathologia concluir o que é a molestia em realidade; de outro lado a symptomatologia, ou o estudo dos symptomas das molestias e a sciencia do diagnostico está grandemente adiantada, de tal sorte que o medico practico, procurando interpretar sufficientemente a natureza e o exercicio normal e physiologico das funcções, pode hoje melhor do que em outros tempos chegar ao conhecimento preciso das molestias e estabelecer uma therapeutica mais racional para ellas com o fim de aliviar os soffrimentos da humanidade.

Si guérir est le but idéal de la médicine, il ne lui est pas toujours donné de l'atteindre, mais elle a bien et complétement rempli sa mission, quand à défaut de ce résultat, elle pallie, fait durer et soulage là, où elle ne saurait mieux faire.

Entre estas molestias caprichosas, que perseguem a humanidade, a phtisica pulmonar occupa por certo um dos primeiros lugares.

Espalhada por todos os paizes do globo, fasendo terriveis estragos em todas as capitaes da Europa, em o norte da Africa, nas Indias Orientaes e em todo o littoral do continente Americano, ella parece acompanhar passo a passo o progresso do mundo civilisado, fasendo todos os dias n'elle centenares de victimas.

Muitas vezes, como é de observação, sob as falsas apparencias da saude e sem que nada pareça haver de anormal para o individuo nos actos de sua organisação, essa terrivel molestia pode estar causando grandes estragos, até que em um infeliz momento ella se venha revelar por meio de uma hemoptysia grave, ou por um apparato de symptomas, que denotando que o organismo do individuo se acha sob a acção de um vicio diathesico, levando o medico a inquerir os orgãos peitoraes, elle é obrigado a arrancar a mascara que acobertava a hypocrisia d'ella e fixar-lhe o diagnostico certo.

Escolhendo este ponto para dissertar sobre elle, não é meu intento escrever uma monographia da pathologia e therapeutica da phtisica pulmonar, com o fim de ventilar o grande numero de questões, que existem relativas á esta molestia.

Humilde estudante, sem talento e observação propria, eu sou o menos competente para resolvel-as especialmente quando vejo sobre ellas os melhores observadores hesitarem divididos entre affirmações contradictorias, esperando, para darem sua opinião novos elementos de prova e de convicção.

Para melhor intelligencia do meu trabalho cumpre-me declarar, que para mim toda phtisica pulmonar não é dependente da presença de tuberculos.

Ha poucos annos, esta molestia tem sido o objecto de importantes trabalhos, que tendem a modificar as opiniões geralmente professadas e está hoje admittido, que não só os tuberculos, como tambem outros estados pathologicos do pulmão occasionados por trabalhos inflammatorios de

marcha chronica determinão a fusão do parenchyma, a formação de cavernas, e a phtisica pulmonar.

Dividirei o meu trabalho em duas partes.

Na primeira parte tratarei das causas da molestia, e na segunda de sua therapeutica.

II.

> La phtisie pulmonaire se développant d'uns manière lente et graduée, rien n'est plu difficile que d'apprécier rigouresement la nature des causes sous l'influence desquelles elle se développe, et si les indications nombreuses et variées employées jusqu'alors pour la combattre n'ont donné que de résultats fort douteux c'est à l'obscurité de son étiologie qu'il faut attribuer leur impuissance.
>
> (LAGARDE.)

O estudo da etiologia da phtisica pulmonar é digno de toda importancia, não só para o que diz respeito ao tratamento curativo da molestia, como para subtrahir de certas causas, sob a influencia das quaes a molestia póde mais facilmente apparecer, os individuos á ella dispostos.

A predisposição congenita, ou adquirida para a phtisica pulmonar é um facto, que não póde ser negado em boa razão, ainda que não lhe conheçamos a essencia.

Quando ella é congenita, póde ter muitas vezes sua razão de ser na idade avançada, ou precoce dos conjuges, ou de um d'estes, na união entre individuos lymphaticos, especialmente si são consanguineos, debeis, enfraquecidos por excessos, por molestias anteriores e pelo estado de miseria.

É tendo sempre attenção á essa predisposição, que se tem podido explicar diante da sciencia, como em virtude de um resfriamento, em consequencia de excessos de qualquer natureza, por uma mudança de lugar, de clima, de genero de vida, individuos até então reputados sãos veem a padecer da molestia em questão, ao passo que outros nos quaes a predisposição não existia, são refractarios a todas estas causas.

Pela observação de todos os dias se tem visto, que não ha uma só quadra da vida e nenhuma constituição, que esteja a abrigo da phtisica

pulmonar. Nas creanças, segundo Barthez e Rilliet, quasi todas as epochas favorecem igualmente a producção da molestia.

Nos adultos, parece ser a idade dos vinte a trinta annos a mais exposta ao seu apparecimento.

Relativamente ás constituições se tem notado, que a phtisica pulmonar ataca não só os individuos de constituição fraca, nos quaes é mais commum, como tambem os que teem uma constituição forte.

A herança pathologica, essa funesta disposição em virtude da qual os filhos recebem de seus paes no liquido prolifico uma vez derramado no reservatorio uterino e por intermedio da nutrição, que lhe fornece o seio materno, a diathese, que existe, ou existio, em algum de seus antepassados, isto é, não a molestia em si, mas uma certa fraqueza de constituição, que a pode occasionar, tem uma notavel influencia sobre a producção da phtisica pulmonar, exceptuando-se porém os casos em que se vê falhar esta influencia, quando diante da disposição morbida do individuo se apresenta uma idiosincrasia.

On hérite des maux de ses parents, comme on hérite de leurs biens et ce funeste héritage se transmet d'une manière plus sûre encore que l'autre. (Baillou.)

La phtisie pulmonaire, disse um illustre professor, *est une des maladies dont l'hérédité est le moins contestable.*

Devay em poucas palavras nos dá a conhecer quão grande é a influencia da herança sobre o desenvolvimento d'esta molestia, quando disse:

L'on peut affirmer sans crainte dès aujourd'hui, que c'est à la transmission héréditaire qu'est due en grand partie la funeste propagation de cette maladie.

A morada no centro das grandes populações onde faltão boas condições de hygiene, em lugares acanhados, baixos, humidos, mal arejados, onde não penetrão os raios do sol, assim como a má alimentação, o estado de miseria, os excessos venereos, o trabalho exagerado e continuo, o onanismo, as paixões tristes, prenheses succecsivas, o aleitamento prolongado, as vigilias, todas as circumstancias hygienicas viciosas emfim, que tendem a abater profundamente o individuo, a enfraquecer a força plastica do sangue e favorecer portanto o desenvolvimento das producções morbidas, assim como molestias que tenhão deixado o organismo insufficiente para

resistir as influencias morbificas teem necessariamente uma grande parte no desenvolvimento da phtisica pulmonar.

O resfriamento de uma parte da peripheria do corpo, os desarranjos de menstruação nas mulheres até então bem regradas, o desapparecimento momentaneo das hemorrhoidas, a cura de uma molestia, que entretinha em certos orgãos uma fluxão congestiva, o desapparecimento brusco de diversas affecções, de suppurações habituaes morbidas, ou artificiaes, podem ser tambem causas do apparecimento da molestia.

As congestões do pulmão, as pneumonias, bronchites, e pleuresias estão no mesmo caso.

Qualquer d'estas causas porém, acredito eu, não poderá por si só determinar a phtisica pulmonar sem que haja alguma causa mais para isso.

Assim em muitos individuos sujeitos á qualquer das causas debilitantes e de outro genero agora referidas, não é raro vêr uns serem a ellas refractarios, outros tornarem-se simplesmente chloroticos, o que leva por certo a crêr, que, para que as diversas circumstancias etiologicas determinem a phtisica pulmonar, é mister sem duvida, que haja uma disposição particular da economia dos individuos para esta molestia.

Eu me inclino a crer que, entre os individuos, que não trasem em si a predisposição congenita ou adquirida, a inflammação do pulmão é impotente para determinar a formação de cavernas; mas que n'aquelles individuos predispostos á phtisica pulmonar a inflammação de qualquer parte do parenchyma do pulmão pode favorecer o desenvolvimento da molestia, pois que ahi em que a acção vital é perturbada e destruida a harmonia funccional do organismo, as influencias diathesicas deverão obrar com maior energia e modificar o trabalho morbido.

Não é raro vêr a phtisica pulmonar succeder ás molestias febris como ás febres intermittentes prolongadas, ás febres typhoides e especialmente ás febres eruptivas, e ás molestias debilitantes em geral.

A influencia das bebidas alcoolicas sobre o desenvolvimento e a marcha da phtisica não está ainda bem determinada.

Os Drs. Peters, Jackson e Malske sustentarão, que raramente se observava a phtisica pulmonar nos individuos que se entregavão ao uso demasiado das bebidas alcoolicas.

Entre trinta e cinco d'elles o Dr. Jackson diz ter encontrado somente cinco tuberculosos.

Triper por sua vez pensa, que a phtisica pulmonar marcha lentamente nos individuos affeitos ás bebidas espirituosas.

O contrario é dito por Kraus, Launay e outros.

Kraus descreveo até uma forma particular de phtisica galopante nos individuos mencionados.

O contagio da phtisica pulmonar não está demonstrado na sciencia. Negado pela maioria dos medicos, esta idéa tem sido ao contrario sustentada entre outros por Valsalva, Van Switen, Morton, J. Frank. Hufeland, Michel Lévy, Bruchon, é professada na Hespanha e na Italia e tacitamente por todos os medicos.

Morgagni não ousava abrir os cadaveres dos individuos reputados phtisicos.

III.

> La guérison de la phtisie n'est au dessus des forces de la nature mais l'art ne posséde encore aucun moyen certain d'arriver à ce but.
>
> (Laennec.)

Não pretendo tratar minuciosamente de todos os meios apontados para a cura da phtisica pulmonar, pois que para isso seria preciso escrever muito.

Longe está de mim a idéa de encerrar nos acanhados limites de uma these de doutoramento todos os pretendidos especificos e formulas preconisadas até o presente no tratamento d'esta molestia.

Limitar-me-hei a lembrar os meios mais empregados pelos practicos e que geralmente teem dado algum resultado, os quaes dividirei em dous grupos: meios propriamente medicamentosos, e meios hygienicos.

La phtisie est une des maladies qui fait le mieux ressortir l' imperieuse nécessité d'une étroite alliance de medicaments et de l' hygiéne.

Muitos e variados teem sido os medicamentos até hoje empregados na cura da phtisica pulmonar e a despeito de todos os esforços feitos n'este intento ainda a sciencia não se poude gloriar de ter descoberto um só d'elles que se possa considerar especifico.

As preparações sulphurosas teem sido recommendadas por suas propriedades tonicas e excitantes, no intuito de combater o lymphatismo, de

obrar mesmo sobre o pulmão por uma acção local, como pretendem alguns e de garantir a pelle contra a impressionalidade ao frio.

Darcet, de Lamure, Barety, Laforest, Simes, Rivière e outros teem dado a essas preparações grande consideração.

O arsenico tem sido empregado com muita vantagem no tratamento d'esta molestia.

Descongestionando a mucosa bronchica, o parenchyma pulmonar e despertando a nutrição, Trousseau, Cersoy (de Langres) Isnard e outros dizem ter visto sobre a influencia d'este medicamento em muitos phtisicos a tosse tornar-se menos frequente, a expectoração menos abundante e mais natural, a dispnéa, quando existia, substituir uma respiração facil e o doente no fim de algum tempo chegar a melhoramentos extraordinarios.

O iodo tem sido recommendado como um agente capaz em muitos casos de despertar a nutrição dos individuos phtisicos, como um analeptico e reconstituinte.

Payne Cotton, medico do Hospital dos phtisicos em Brompton, expondo o resultado de experiencias feitas com alguns preparados de phosphoro, como sejão os hypophosphitos de soda, de cal, concluio em 1864, que, o seu emprego produzia nos seus doentes algum melhoramento, sem que todavia exercessem acção alguma especifica, como pretendeo o medico americano Francis Churchill.

Baud aconselhou o uso da phospholeina.

Em apoio da opinião de Cotton apresentão-se os testemunhos do Dr. Quain, medico do mesmo Hospital em 1858, de Trousseau, Risdon, Lente, Benett, Vigla e outros.

O Dr. Julio Boyer diz ter empregado com proveito uma preparação composta de phosphato e carbonato de cal, bicarbonato de soda e lactato de ferro, a qual é administrada aos adultos na dóze de duas colherinhas por dia em um meio copo de agoa assucarada, á que se ajunta uma colher de agoa distillada de louro-cerejo.

Quando a phtisica pulmonar começa a desenvolver-se em um individuo robusto e plethorico, que apresenta um pulso cheio, duro e frequente e a face muito corada, as sanguesugas, as ventosas escarificadas, ou mesmo ventosas seccas applicadas no peito ou nas extremidades inferiores podem dar algum proveito.

O Professor Cruveilhier assevera ter tirado sempre bons resultados d'esta practica nas condições acima determinadas.

Richardi Morton tambem aconselhou este meio com muita reserva.

É assim que elle se exprime:

Sanguis ob tabem præsentem et virium languorem parca potius manu ventilandus quam profuse extrahendus.

Na phtisica pulmonar hereditaria o tartaro stibiado dado ás colheres por espaço de um a trez mezes na dóze rasoriana, nos casos em que a molestia em principio é caracterisada pelo estado febril continuo, especialmente na passagem do primeiro ao segundo grau, quando o estado geral o permitte, tem sido capaz de parar o trabalho morbido, segundo a observação de practicos notaveis.

Mas o tartaro stibiado, convem dizel-o, tem suas contra-indicações, como sejão a existencia de diarrhéa, suores, padecimentos do estomago e do coração.

O seu emprego exige muitas cautellas, pois que póde dar vomitos incoerciveis e diarrhéas rebeldes.

A ipecacuanha tem sido empregada pelo Sr. Richter, Weber e Reid.

A digitalis tem sido empregada como um contra-estimulante e sedativo do coração, nos casos em que a molestia se complica de palpitações e de hypertrophia desse orgão.

Magenni, Fowler, Beddoe, Douglas, Fouquier, Bayle, Faure, Hirtz, Forget e outros contão resultados favoraveis obtidos por meio d'este medicamento n'estas condições.

O emprego dos revulsivos cutaneos, dos vesicatorios, cauterios, sedenhos, moxas, da tintura de iodo, ainda que como geralmente se diz, só sirva para extenuar as forças do doente e precipitar a marcha da molestia, apressando a sua terminação, pode ter suas indicações em certas circumstancias.

As agoas mineraes sulphurosas e arsenicaes são muito recommendadas na Europa no tratamento da phtisica pulmonar dos lymphaticos e escrofulosos, em banhos ou internamente, quando não ha febre.

A observação tem feito vêr, que o uso d'essas agoas estimula a actividade das funcções nutritivas, levanta as forças, augmenta a resistencia do organismo dos doentes e lhes fornece de alguma sorte um meio de lutar contra a acção das causas morbificas, reparando-lhes a fraqueza e tirando á diathese um dos seus poderosos auxiliares, além de uma acção salutar, que tem sobre o estado catarrhal.

As agoas do mar frias, ou quentes teem sido muitas vezes aproveitadas, tanto externa como internamente n'esta molestia.

Ha poucos annos, na França, o pharmaceutico M. Fecamp apresentou um projecto de recolher a agoa do mar, filtral-a e carregal-a de acido carbonico para tornar uma bebida agradavel.

Muita cousa se empregou ainda no tratamento d'esta molestia, de que hoje não se lança mão ordinariamente, como sejão: o acido carbonico ensaiado por Home, Percival, Ingenhouz, Baumes, Moret, Beddoes e Watt; as atmospheras oxigenadas ensaiadas por Chaptal, Bergius, Fourcroy, as atmospheras de azoto, de oxido de carbono, de ammoniaco por Turck, as atmospheras sulphydricas, o chloro por Ganal, Laennec, Cottereau, as atmospheras dos curraes pela abundancia de acido carbonico e exhalações ammoniacaes, ensaiadas por Baumes, Read, Bergius, Barthez.

Este ultimo meio só tem acceitação na crença popular.

Se tem empregado ainda por inhalação o beijoim, o balsamo do Perú, a myrrha, o alcatrão, a terebentina, o creosoto, o balsamo de Tolú, o estoraque a titulo de modificadores da secreção muco-purulenta dos bronchios e das paredes das cavernas, quando ellas existem.

IV.

Para combater os symptomas da molestia muitos são os meios a empregar.

Para a tosse, quando ella é secca, ou espasmodica, os cyanicos, os preparados de opio, e belladona são os meios de que ordinariamente se lança mão.

Quando ella se complica da expulsão de catarrhos, reccorre-se aos sulphurosos, balsamicos, ao alcatrão.

Para faser cessar a hemoptysia, quando ella sobrevem, empregão-se conforme o caso as emissões sanguineas, as ventosas seccas, sinapismos nas extremidades superiores e inferiores, pediluvios, maniluvios, a ratanhia, o gelo, o centeio, e como aconselhou Trousseau, a ipecacuanha em uma poção ás colheres, e nos casos em que a hemoptyse parece ligada á uma complicação do lado do coração, é indicado o emprego da digitalis.

O fastio ou anorexia é geralmente combatido pelos amargos e especialmente pela mudança de ar.

Quando apparece dyspepsia, a agua de Vichy, a magnesia dão bons resultados.

Si sobreveem vomitos, são ainda indicadas a agoa de Seltz, o gelo, a poção anti-emetica de Rivière, os vesicatorios no epigastrio, a belladona só, ou associada ao subnitrato de bismutho e segundo aconselhou Trousseau o acido chlorhydrico na dóse de 3 á 4 gottas em um meio copo de agoa assucarada antes da comida, ou conforme o Dr. Tripier em 1864 um pouco de agoardente depois da refeição.

A diarrhéa é commummente attacada pelos opiaceos administrados pela bocca, ou em clysteres, pelo subnitrato de bismutho, pelos adstringentes vegetaes, pelos clysteres de vinho.

Graves aconselhou o emprego do nitrato de prata na dóse de trez á quatro grãos por dia e a carne crua.

Os inglezes empregão a agoa de cal, sob o nome de limewater.

Quando a febre tem um caracter continuo no começo da molestia, o tartaro stibiado póde dar bons resultados.

Si ella porem é remittente, ou intermittente, reccorre-se as preparações de quina, ao sulfato de quinina e aos preparados de arsenico.

Ultimamente se tem introdusido o sulfato de quinina pelo methodo hypodermico, quando o estado do estomago não permitte, que elle seja ingerido pela bocca.

Contra os suores muitos medicamentos teem sido empregados; entre os quaes apontão-se o agarico branco, o tanino, o pó de Dower, o oxido de zinco, a ratanhia e até loções de vinagre sobre a pelle.

O opio, a morphina, a codeina, o bromureto de potassio, são os agentes de que se faz uso para combatter a insommia, e até do chloroformio na dóse de 5 a 10 gottas em uma poção mucilaginosa, ou uma solução de chloroformio na glycerina, conforme Debout.

Muito se tem dito acerca do emprego dos ferruginosos para modificar o estado de chloro-anemia, que é peculiar aos phtisicos.

É assim que de um lado vemos Trousseau, Pidoux, Blache, Millet, levantarem-se contra as preparações ferruginosas, accusando-as de apressar a tuberculisação em começo e precipitar o curso da molestia, ao tempo que as preparações marciaes teem sido aconselhadas por medicos não menos notaveis do que os primeiros, entre os quaes estão Putégnat (de Luneville) Lombard (de Liège) Vigla, Maillot, Cotton e Guilliam.

Como quer que seja, o ferro pode ser muitas vezes indicado, não a ti-

tulo de especifico, mas como um meio util no tratamento d'esta molestia, salvando sempre as contra-indicações, como sejão entre outras a febre e a hemoptysia.

V.

> L'hygiène est aussi superieure á la medicine curative, que des bonnes lois le sont aux meilleures sentences judiciaires.
>
> (THEVENO.)

A primeira indicação, que o practico deve ter em mira quanto aos individuos de constituição fraca, de saude suspeita e que são predispostos á phtisica pulmonar, é collocal-os em condições, que lhe faça esperar um melhoramento da constituição d'esses individuos, dotando o seu organismo de forças para vencer a disposição morbida, si é possivel.

Para melhor ordem tomemos o ovulo fecundado no seio de uma mãe, de constituição fraca, de saude suspeita e predisposta á phtisica pulmonar.

A hygiene da gestação deve ser tida em muita consideração.

Assim as mulheres predispostas á phtisica pulmonar devem faser uso durante a prenhez de uma alimentação substancial e simples, devem conservar seus vestidos frouxos, de modo que não exerção constricção alguma prejudicial sobre o abdomen, ou sobre as mamas, devem acautelar-se contra as variações rapidas de temperatura e collocar-se em condições de poder gosar de um exercicio bem regular e de uma vida socegada.

Nascido o menino, que eu supponho predisposto á phtisica pulmonar, já por ser filho de paes phtisicos e em que a molestia se tenha annunciado por signaes evidentes, já enfraquecidos por outra qualquer molestia, nos quaes o habito externo indique a predisposição, não deve ser amamentado por sua mãe e nem artificialmente, pelo contrario se lhe deve dar uma ama aceiada, sadia e forte, a qual por sua vez durante o aleitamento deve fazer uso de uma alimentação de boa natureza.

A alimentação do menino depois de desmamado deve consistir no leite, caldos, sopas, carnes negras assadas, ovos, etc., tendo-se sempre o cuidado de evitar os alimentos grosseiros e de difficil digestão e o uso demasiado de substancias assucaradas, que facilmente pervertem o apetite.

A sua morada, se puder ser no campo, melhor será do que no centro das grandes populações, onde por circumstancias de fortuna póde ser obrigado a permanecer em casas estreitas, mal arejadas e onde não penetrem raios do sol.

Chegado á idade de ir para a escola, que é ordinariamente entre nós os cinco a seis annos, se deve preferir as escolas particulares aos grandes collegios de ensino, onde o menino é sujeito prematuramente a esforços intellectuaes exagerados, a estar por muito tempo sentado nos bancos de estudo, a adquirir habitos detestaveis, a fazer uso muitas vezes de uma alimentação insufficiente e de má qualidade.

Na idade adulta despertão-se novos cuidados, pois que na realidade é uma idade perigosa, não só para os rapazes, como para as meninas, pela facilidade com que podem estabelecer-se movimentos fluxonarios para o peito, principalmente n'estas ultimas.

Si ha uma anemia n'esta quadra, os preparados ferruginosos são indicados.

Deve ser prohibida a morada em lugares onde o ar seja carregado de fumos, de poeira.

A chuva, a humidade, os ventos frios ou muito quentes devem ser evitados.

A sua alimentação deve ser fortificante e reparadora, constar de carnes negras e brancas, ostras e outros mariscos, leite, chá, ou café com restricção, chocolate, oleo de figado de bacalháo ás colheres, logo antes ou depois da comida, só, ou em certos vehiculos que tenhão por fim neutralisar-lhe o sabor nauseante, interrompendo este uso nas estações muito quentes.

O leite aconselhado aos phtisicos desde Hyppocrates, em alguns casos elle deve ser contraindicado. Quanto a sua pretendida especificidade no tratamento d'esta molestia, Baumes assim se exprimio: «Eu tenho n'este alimento medicamentoso a maior confiança, mas não sou fanatico por suas virtudes a ponto de querer, que seja elle considerado como a ancora de salvação dos phtisicos, como um especifico, que dispense outro qualquer meio.»

O oleo de figado de bacalháo, de que ha trinta annos se tem feito muito uso no tratamento d'esta molestia, e de que tambem se tem abusado deve ser expressamente contraindicado, quando a molestia tem tomado um ca-

racter agudo, pois que n'estas circumstancias aggrava a molestia, trazendo a pyrosis, a anorexia completa, exacerbando a diarrhéa e a febre.

O Dr. Benson attribuio com muita razão ao uso prolongado d'este meio uma certa tendencia a um estado de congestão e mesmo inflammatorio do pulmão.

Para substituir o oleo de figado de bacalháo e de outros peixes se tem lembrado outras substancias gordurosas.

A glycerina tem sido preconisada na Inglaterra.

A cerveja e o vinho velho de Bordeaux são as melhores bebidas de que deve-se fazer uso.

A mudança de lugar para um outro, onde o ar se possa reputar puro, doce, secco, de temperatura uniforme, e em certos casos as viagens maritimas podem dar bons resultados.

Aqui entre nós, na provincia da Bahia, onde não ha estudos, que digão respeito ás diversas localidades, os doentes são mandados geralmente para o sertão, muitas vezes quando só o incommodo da viagem é capaz de apressar o termo da molestia.

Quanto a escolha de profissão, esse é um ponto que exige muita consideração, pois que, na phrase de um illustre escriptor, encerra em si uma questão de felicidade e até as vezes uma questão de vida.

Ao medico intelligente portanto é quem compete decidir sobre a escolha da profisssão, que deve abraçar um individuo predisposto á phtisica.

Geralmente fallando, as profissões sedentarias, aquellas que expõem o individuo a poeiras, ou a vapores irritantes, aquellas que obrigão os individuos a estar constantemente expostos ás mudanças de temperatura, de clima, aquellas que exigem um esforço constante de voz devem ser evitadas.

Uma questão existe sem estar ainda decidida relativamente á phtisica pulmonar, que muito tem que vêr com os interesses da sociedade: é a questão do celibato, ou casamento.

Sem querer entrar n'ella, eu penso, que si se trata do homem predisposto á phtisica pulmonar, é melhor, que elle abrace o casamento, do que seja celibatario, pois que n'aquelle estado elle encontrará, na phrase de um illustre professor, a satisfação legitima e inoffensiva de seus apetites physicos, quando elle os sabe regular pela moderação.

Si se trata de mulher porem, tudo muda de figura.

Ella é justa, que se conserve celibataria, porque póde melhor suppor-

tar este estado em virtude de sua educação sem correr os riscos do homem, além de outras rasões pelos incommodos, que lhe acarretão a gestação, a parturição e o aleitamento.

VI.

Do que acabo de diser, concluo, que o melhor modo de tratamento da phtisica pulmonar deve consistir em attacar a molestia desde suas primeiras manifestações e em seus periodos estacionarios e combater energicamente a diathese pelos meios adequados.

Eu confio muito nos meios, que acabo de mencionar e creio, que si na maioria dos casos elles teem falhado, é porque teem sido applicados fóra de tempo, quando a molestia já se acha adiantada e caminhando para sua terminação.

Geralmente os phtisicos alimentados por uma esperança vã não se importão de consultar os medicos nas primeiras manifestações da molestia e só a isso se resolvem nos ultimos instantes da vida, quando a natureza extenuada e exhausta de forças, a medicina de nada lhes póde valer.

Ainda mais nem todos podem sujeitar-se a um tratamento conveniente, porque este exige muito dispendio, o que não está ao alcance da população, principalmente da classe pobre, na qual esta molestia é mais commum.

Tenho concluido o meu trabalho.

SECÇÃO MEDICA.

Vantagens da auscultação e percussão para o diagnostico.

PROPOSIÇÕES.

I.—A auscultação é um dos meios de exploração medica, que tem por fim faser perceber os ruidos, que se passão no interior do organismo vivo e aprecial-os debaixo do ponto de vista do diagnostico.

II.—A auscultação pode ser immediata, ou mediata, segundo que se practica, applicando-se a orelha directamente sobre a parte do corpo, que se quer auscultar, ou indirectamente por meio de um instrumento chamado—stethoscopio.

III.—Cada um d'esses dous modos de proceder á auscultação tem suas vantagens um sobre o outro, segundo a parte do corpo que tem de ser auscultada e certas circumstancias outras.

IV.—A auscultação tem suas regras, das quaes não se deverá prescindir em caso algum, para dar resultados satisfactorios.

V.—A auscultação presta um grande auxilio ao medico no diagnostico de todas as molestias thoracicas.

VI.—Tratando-se de conhecer uma prenhez, no tempo em que já se podem perceber os batimentos do feto, a auscultação é um meio seguro de que se deve lançar mão para fixar o diagnostico.

VII.—A percussão é um dos meios de exploração medica, por meio do

qual se procura observar os diversos gráos de sonoridade de uma parte qualquer do corpo, e apreciał-os sob o ponto de vista do diagnostico.

VIII.—A percussão pode ser mediata, ou immediata, segundo é feita com o auxilio de um instrumento chamado plessimetro, os só pelos proprios dedos.

IX.—Sem o concurso d'estes dous meios importantes de exploração o diagnostico das molestias thoracicas seria quasi sempre imperfeito.

X.—Para que a percussão auxilie o diagnostico, é mister que seja feita com os preceitos da sciencia.

XI.—A auscultação e a percussão dando luzes ao medico para chegar ao diagnostico difficil de todas as molestias da caixa thoracica, tem ainda debaixo do ponto de vista da therapeutica vantagens incontestaveis, pois que muitas vezes decide da opportunidade ou não do emprego de certos meios incumbidos de debellar a molestia.

XII.—Laennec não foi o descobridor da auscultação.

SECÇÃO CIRURGICA.

Queimaduras.

PROPOSIÇÕES.

I.—A accumulação energica e rapida, ou fraca, mas continua do calorico sobre o corpo vivo determina accidentes, que se tem chamado queimaduras.

II.—Iguaes accidentes podem ser produzidos pelo contacto das substancias denominadas causticas sobre os tecidos.

III.—A accumulação do calorico sobre os tecidos póde exercer-se em distancia, ou em contacto; d'ahi duas variedades de queimaduras, queimaduras por irradiação e queimaduras por contacto.

IV.—A queimadura é uma lesão physica, que praticipa da natureza da inflammação, da ferida e da gangrena.

V.—De conformidade com a classificação de Duputren se pode distinguir seis graus de queimaduras, attendendo-se aos symptomas e aos elementos organicos lesados.

VI.—Certas circumstancias ha que favorecem, ou ao contrario moderão o effeito do calorico, como sejão a delicadesa, ou rudesa da pelle, a qualidade dos vestidos etc.

VII.—Ha certas profissões que estão mais expostas do que outras a soffrer este genero de lesão.

VIII.—O raio produz queimaduras em gráos diversos sobre os tecidos.

IX.—É de grande importancia o conhecimento da natureza do corpo comburente no diagnostico do grau da queimadura, especialmente nos primeiros graos.

X.—Muito influem para o prognostico das queimaduras a idade, a constituição do individuo, a natureza da causa que as produzio, a séde e extensão da lesão e as funcções do orgão offendido, qualquer que seja o gráo d'ellas.

XI.—Ha, como bem designou Dupuytren, quatro epochas differentes, nas quaes, quando as queimaduras são extensas, a vida do individuo é necessariamente ameaçada: periodo de irritação, periodo de inflammação periodo de suppuração, periodo de esgotamento.

XII.—O tetanos talvez em virtude de uma predisposição particular dos individuos para esta molestia é uma complicação das queimaduras e especialmente das queimaduras das extremidades.

XIII.—No tratamento das queimaduras ha tres indicações a preencher: 1.º debellar a dôr, 2.º tratar a inflammação, 3.º combater o estado de prostração de forças em que esteja o individuo.

XIV.—Os refrigerantes, os adstringentes, os oleosos, os antiphlogisticos com reserva, os tonicos e um bom regime hygienico são os meios empregados para o tratamento das queimaduras á excepção da queimadura do sexto gráo, que reclama os soccorros da cirurgia.

SECÇÃO ACCESSORIA.

A glycerina considerada como vehiculo pharmaceutico.

PROPOSIÇÕES.

I.—A glycerina, principio doce dos oleos, é um liquido, de consistencia de xarope, sem cheiro, sem côr, de sabor assucarado.

II.—A boa glycerina não tem acção sobre a tintura de gyrasol e o xarope de violetas.

III.—A glycerina é incristallisavel, soluvel n'agoa, no alcool e insoluvel no ether.

IV.—A glycerina dissolve a maior parte dos corpos que a agoa, o alcool e o ether dissolvem.

V.—A glycerina dissolve as gommas, o assucar, as materias corantes, os succos vegetaes, o alcool, as tinturas, os extractos, os sabões, a creosota, a clara de ovo, etc.

VI.—A glycerina dissolve um grande numero de saes e oxidos terreos.

VII.—A glycerina dissolve o bromo, os ioduretos de enxofre, de potassio, de zinco, de ferro.

VIII.—A glycerina dissolve os chloruretos alcalinos, os chloruretos de zinco, de ferro, os sulphuretos alcalinos, o cyanureto de mercurio, o emetico, tanino, o phosphoro.

IX.—A glycerina serve de excipiente a um grande numero de preparados pharmaceuticos, prestando-se ás fórmas medicamentosas.

X.—A glycerina póde servir de excepiente aos linimentos, collyrios, colutorios, gargarejos, clysteres, injecções e cataplasmas.

XI.—Alèm dos usos pharmaceuticos a glycerina é muito empregada em medicina em diversas affecções cutaneas e internamente.

XII.—Em cirurgia o seu emprego é extenso no curativo das amputações nas feridas de máo caracter, nas erysipelas, nas queimaduras,

HYPPOCRATIS APHORISMI.

I.

Vita brevis, ars longa, occasio præceps, experiencia fallax, judicium difficile.

(*Sect. 1.ª Aph. 1.º*)

II.

Qui sanguinem spumosum exspuunt, his ex pulmone talis rejectio fit.

(*Sect. 3.ª Aph. 13.*)

III.

Frigida velut nix, glacies, pectori inimica, tusses movent, sanguinis eruptiones ac catarrhos inducunt.

(*Sect. 5.ª Aph. 24.*)

IV.

Autumnus tabidis malus.

(*Sect. 3.ª Aph. 10.*)

V.

Tabes maxime fit œtatibus ab anno octavo decimo usque ad quintum trigesimum.

(*Sect. 5.ª Aph. 9.º*)

VI.

Vulneri convulsio superveniens, lethale.

(*Sect. 5.ª Aph. 2.º*)

BAHIA.—Typographia de J. G. Tourinho—1870.

Remettida á Commissão Revisora. Bahia e Faculdade de Medicina em 24 de Agosto de 1870.

Dr. Gaspar.

Está conforme os Estatutos. Faculdade de Medicina da Bahia 26 de Agosto de 1870.

Dr. Demetrio.
Dr. Moura.
Dr. V. C. Damazio.

Imprima-se. Bahia e Faculdade de Medicina 27 de Setembro de 1870.

Dr. Baptista
Director.